

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Relatoria:** GABRIELA KARINE SOUZA DA FONSECA DINIZ

**Autores:** GLÁUCYA RAQUEL SOUZA DA FONSÊCA  
JÉSSICA KELLY RAMOS CORDEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Tradicionalmente, o setor saúde trabalha Educação Permanente com políticas fragmentadas e cada fragmento é dividido em várias áreas técnicas. Nesta perspectiva, acontecem os programas de ação, visando à assistência individual. As áreas especializadas trabalham com dados gerais para poder identificar o problema, mas não permitem compreender a individualidade de cada um. Precisando assim, ter uma percepção para uma melhor compreensão na profissão de enfermeiro. Objetivo: discutir a educação permanente em saúde e enfermagem, a partir do quadrilátero proposto por Ceccim e Feuerwerker. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos realizada na base de dados SciELO - Scientific Electronic Library Online, utilizando os autores Ceccim e Feuerwerker e suas respectivas publicações entre 2004 e 2005. Resultados: No que concerne ao modelo quadrilátero proposto por Ceccim e Feuerwerker, pode-se destacar a adequação do modelo de ensino aos modos assistenciais do Sistema Único de Saúde, respeitando as várias instancias assistenciais adotadas no modelo vigente dos serviços de saúde. O ator no processo de educação permanente em saúde, articula os conhecimentos propostos e os replica para os profissionais que atuam nos serviços. O facilitador deve estimular os processos de aprendizado dos participantes com enfoque nos problemas cotidianos dos serviços de saúde e nos processos de trabalho, promovendo o desenvolvimento institucional e individual. Considerações finais: A educação permanente em saúde pode ser a norteadora das iniciativas de desenvolvimento dos profissionais e das estratégias de transformação das práticas de saúde. Um ponto relevante que merece destaque refere-se ao fato de que a educação popular configura-se como mutável as ações e aos serviços ofertados em saúde, onde nos constituímos como protagonistas no cenário permanente de produção. Existe ainda, uma incorporação crítica entre as tecnologias materiais, eficácia da clínica produzida, padrões de escuta e relações entre usuários e profissionais, estabelecendo-se uma necessária captura da educação permanente em saúde, sendo apontando como um desafio ambicioso e necessário.